



**MINISTÉRIO DO ESPORTE**

**SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO,  
LAZER E INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER  
DA CIDADE – PELC**

**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER**

**PROGRAMAÇÃO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO:**

<b>FORMADOR:</b>	José Nildo Alves Caú
<b>ENTIDADE:</b>	Prefeitura Municipal de Bocaína
<b>MUNICÍPIO:</b>	Bocaína
<b>UF:</b>	PI
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	775067/2012
<b>PROJETO:</b>	( ) PELC TODAS AS IDADES ( X ) PELC VIDA SAUDÁVEL ( ) PELC COMUNIDADES TRADICIONAIS (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, ETC.)
<b>MÓDULO:</b>	(x ) INTRODUTÓRIO ( ) AVALIAÇÃO I ( ) AVALIAÇÃO II
<b>PERÍODO:</b>	06 a 09 de Janeiro de 2014
<b>LOCAL:</b>	Centro de Referência de Assistência Social - CRAS
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	13 pessoas
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal do Idoso NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Henrique Paulo de Macêdo

## **2 - OBJETIVOS:**

O módulo introdutório tem por finalidade Identificar e refletir os princípios, as diretrizes e os objetivos do Programa Esporte e Lazer da Cidade, reconhecendo-o como parte integrante da Política Nacional de Esporte e Lazer e com vistas a construir uma ação coletiva para efetivação do PELC VIDA SAUDÁVEL em Bocaína /PI.

### **I – OBJETIVOS DA FORMAÇÃO**

- ✘ Discutir e refletir sobre o contexto brasileiro proporcionando uma análise de conjuntura e estabelecendo as devidas relações com a Política Nacional de Esporte e Lazer, numa perspectiva afirmativa de direitos;
- ✘ Discutir as bases legais que norteiam o Pelc Vida Saudável estabelecendo nexos com os princípios e as diretrizes com a finalidade de uma efetivação do programa;
- ✘ Discutir e instrumentalizar o processo formativo abordando as dimensões conceituais de cultura, esporte, lazer, atividade física, promoção da saúde, lazer, animação sociocultural e a inclusão social com o PELC, a fim de subsidiar a ação pedagógica dos agentes sociais junto aos grupos de convivência social;
- ✘ Refletir acerca dos papéis sociais dos agentes e o seu sentido e significado para efetivação das práticas educativas, buscando sensibilizar os sujeitos para a importância da formação cultural, na construção de ações críticas e criativas de esporte e lazer;
- ✘ Sistematizar e avaliar através do planejamento participativo uma proposta de intervenção pedagógica de implantação de uma programação esportivas e de lazer, tendo como horizonte o processo de implementação e o desenvolvimento da ação comunitária do PELC VIDA SAUDÁVEL.
- ✘ Apresentar instrumentos de monitoramento e avaliação com a finalidade de discutir as possibilidades de acompanhamento ao longo do processo de execução.
- ✘ Socializar através de oficinas esportivas e culturais o plano de ação estruturado no planejamento participativo;
- ✘ Analisar a grade horária com a finalidade fazer às devidas adequações as diretrizes do Pelc 2012, bem como, iniciar o processo de estruturação do Conselho Gestor do Pelc;

## II - METODOLOGIA

A formação dos Agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC VIDA SAUDÁVEL está organizada em três momentos complementares:

a) - O primeiro momento – Partimos da Prática social para **Problematização da Realidade** – tem por finalidade mergulhar no Programa esporte e lazer da Cidade/Vida Saudável, seus princípios, diretrizes e os objetivos. Com isso, debateremos a realidade e as condições sociais, buscando estabelecer uma análise de conjuntura da esfera política local, nacional de Esporte e Lazer, promoção da saúde e a relação com o público alvo.

Para tanto, priorizaremos o diálogo constante com os agentes sociais e os demais participantes, buscando compreender os dados da realidade e estabelecer uma ponte reflexiva com a finalidade de sistematizar as ações de intervenção social do Pelc no referido município.

b) - O segundo momento - a **Instrumentalização** onde serão refletidas as dimensões conceituais cidade, cultura, esporte, lazer, tempo livre, atividade física/saúde, envelhecimento/ animação sociocultural inclusão social, planejamento, avaliação e monitoramento que fundamentam e dão corpo ao conteúdo político pedagógico do programa, estabelecendo nesse momento, elementos para a contraposição dos saberes significativos para melhor compreender a realidade e estruturar a intervenção no contexto de efetivação do programa.

c) - O terceiro momento é a **Catarse (Aplicação do Conhecimento)** onde será vivenciado o plano de ação resultado do Planejamento participativo dentro dos princípios pedagógicos, a partir de conhecimentos apreendido ao longo das etapas formativas do módulo introdutório, como necessários para efetivar um plano de ação comunitária (arrastão do lazer ou vivência das oficinas) podendo ser vivenciado com público diferenciado de outros programas do município. Ao mesmo tempo, em que buscaremos retornar a prática social para ampliação da compreensão de uma nova realidade com a avaliação da formação.

A tônica da formação envolverá as seguintes estratégias metodológicas: visita técnica aos núcleos do Pelc, debates utilizando vídeos, leituras de textos, exposição de slides, estudos sobre as possibilidades de adequação dos espaços para um programa de atividades de esporte e lazer, bem como, momento de vivência do plano de ação (arrastão do lazer), buscando estabelecer nossas reflexões teóricas - práticas acerca das possibilidades de intervenções pedagógicas na realidade. Ainda desenvolveremos momentos que visam estimular a integração e futuras ações conjuntas através do Furdunço que é uma ação cultural construída coletivamente pelos núcleos, com a intenção de mostrar as tradições culturais e às formas de manifestação das culturas locais.

Concluindo essa etapa retomaremos a prática social como possibilidade de apreender uma leitura avaliativa do processo formativo com uma roda de diálogo como forma de avaliar o processo, além da aplicação do instrumento avaliativo.

Para tanto, nossa **avaliação** será desenvolvida ao longo do processo formativo enquanto uma estratégia capaz perceber o nível de interesse e apreensão das informações tratadas ao longo dos quatro dias de formação, sendo pautada num diálogo permanente com os participantes e na construção de mecanismos participativos que possam estimular da melhor forma a sistematização dos conhecimentos inerentes às práticas sociais necessárias para efetivação do Programa Esporte e lazer da Cidade/Vida Saudável.

### III - Os conteúdos a serem desenvolvidos no processo formativos:

- ✘ O Programa Esporte e Lazer da Cidade: princípios, diretrizes 2012, características, atividades e operacionalização;
- ✘ As bases legais da Política de Esporte e lazer; Gestão da política de esporte e lazer e o Estatuto do Idoso;
- ✘ As dimensões conceituais sobre esporte e lazer: os conceitos e suas relações – esporte recreativo, lazer, cultura, práticas corporais, atividades físicas, saúde, envelhecimento e animação cultural;
- ✘ Os Interesses culturais do lazer e a sua relação na estruturação da programação;
- ✘ As formas de organização do trabalho pedagógico - Planejamento Participativo, oficinas sistemáticas, encontros, seminários, festivais, colônia de férias, arrastões o lazer, formação em serviço, mobilização social e as atribuições dos agentes sociais;
- ✘ Instrumentos de organização do trabalho pedagógico: diário de campo, relatórios, fichas, controle de material e de frequência, questionários e outros instrumentos de avaliação e monitoramento.
- ✘ Estruturação de mecanismos de controle social – conselho gestor.

## IV – PROGRAMAÇÃO

## 1º dia da formação

DIAS	Manhã	Tarde
<p data-bbox="180 524 352 595"><b>Terça - feira: 06/01/15</b></p> <p data-bbox="180 835 453 907"><b>PROBLEMATIZAÇÃO DA REALIDADE (8h)</b></p>	<p data-bbox="480 562 919 633"><b>8h</b> – Credenciamento/Entrega de materiais aos participantes.</p> <p data-bbox="480 680 943 752"><b>9h</b> – Solenidade de abertura do Módulo Introdutório Vida Saudável</p> <p data-bbox="480 799 892 871"><b>9h 30</b> – Apresentação do Vídeo Institucional PELC/ME</p> <p data-bbox="480 918 999 1025">Fala do Coordenador (a) do Projeto; Fala do Representante do Órgão Gestor</p> <p data-bbox="480 1072 999 1144"><b>9h45</b> – Apresentação dos Agentes Sociais do Programa Vida Saudável;</p> <p data-bbox="480 1191 738 1220"><b>10h30min</b> – Lanche</p> <p data-bbox="480 1267 999 1375">Apresentação da Proposta de formação/ Dados dos envelhecimentos em Bocaína</p> <p data-bbox="480 1422 663 1451">12h – Almoço</p>	<p data-bbox="1026 562 1414 633"><b>14h</b> – Furdunço (atividade de integração)</p> <p data-bbox="1026 680 1398 907"><b>14h 20</b> – Acolhimento do grupo; Apresentação dos documentários: Globalização em um minuto e “Servidão Moderna.”</p> <p data-bbox="1026 954 1393 1104"><b>14h 30</b> - Roda de diálogo: Esporte e lazer enquanto direitos sociais entre o legal e legítimo.</p> <p data-bbox="1026 1151 1241 1180"><b>15h 30</b> – Lanche</p> <p data-bbox="1026 1227 1390 1417">15h 50 - Apresentação do PELC – Vida Saudável: princípios, diretrizes, características, atividades e operacionalidade.</p> <p data-bbox="1026 1464 1350 1572"><b>16h 50</b> – Organização da Visita ao Núcleo e subnúcleo.</p> <p data-bbox="1026 1619 1362 1648"><b>17h 30</b> - Avaliação do dia.</p>

## 2º dia da formação

DIAS	MANHÃ	TARDE
<p data-bbox="181 331 376 400"><b>Quarta - feira: 07/01/15</b></p> <p data-bbox="181 640 504 792"><b>PROBLEMATIZAÇÃO DA REALIDADE/ INSTRUMENTALIZAÇÃO (8h)</b></p>	<p data-bbox="526 369 951 439"><b>8h</b> – Visita ao núcleo/subnúcleo Pelc Vida Saudável – Bocaína/PI</p> <p data-bbox="526 488 703 517"><b>10h</b> – Lanche</p> <p data-bbox="526 595 960 824"><b>10h 20</b> - Trabalho em grupo – sistematização da visita através da construção do mural - Panorama da realidade – Potencialidades e limites Pelc Vida Saudável;</p> <p data-bbox="526 880 708 909"><b>12h</b> – almoço</p>	<p data-bbox="981 369 1331 398"><b>14h</b> – furdunço – Grupo 1;</p> <p data-bbox="981 443 1339 512"><b>14h 25</b> – Apresentação das Sínteses dos Grupos;</p> <p data-bbox="981 568 1404 748"><b>15h</b> – Exposição da introdução dos interesses culturais do lazer e o idoso; Texto introdutório/ou um curta “ eu idoso”-</p> <p data-bbox="981 763 1299 869">*O idoso e as relações socioeconômicas e suas características;</p> <p data-bbox="981 920 1193 949"><b>15h 30</b> - Lanche</p> <p data-bbox="981 999 1323 1068"><b>15h 50</b> – Continuidade do debate;</p> <p data-bbox="981 1117 1412 1458"><b>16h 30</b> – Exibição do filme: Shadrach – um sonho proibido - Reflexão do filme contextualizando a realidade local (Intercâmbio do conhecimento – memória individual/coletiva). (Divisão em grupos e exposição das sínteses).</p> <p data-bbox="981 1507 1318 1536"><b>18h 20</b> – Avaliação do dia</p>

## 3º DIA DA FORMAÇÃO

DIAS	MANHÃ	TARDE
<p data-bbox="140 315 320 383"><b>Quinta - feira 08/01/15</b></p> <p data-bbox="140 864 368 1043"><b>II INSTRUMENTALI ZAÇÃO DO CONHECIMENTO (8h)</b></p>	<p data-bbox="395 275 711 309"><b>8h</b> - <i>Furdunço</i> (Grupo 2)</p> <p data-bbox="395 344 903 456"><b>8h 20</b> – Cine – debate: Exposição das sínteses dos grupos acerca das Reflexões do filme;</p> <p data-bbox="395 492 903 560"><b>9h</b> – Leitura em grupo/ socialização e debate.</p> <p data-bbox="395 595 903 674">Texto 1 – Modelação de um modo de envelhecer/(Drummond,2004)</p> <p data-bbox="395 710 903 822"><i>Texto 2 - Onde está – e quem é o “sujeito” da relação (CARVALHO, 2001);</i></p> <p data-bbox="424 880 879 1025">✘ Outros poderão ser utilizados na formação MI ou no processo de formação continuada dos agentes.</p> <p data-bbox="395 1061 612 1095"><b>10h 30</b> – Lanche</p> <p data-bbox="395 1131 903 1332"><b>10h50</b> Exposição e discussão das dimensões conceituais do esporte, lazer, cultura, cultura, lúdico, práticas corporais, atividades físicas, animação cultural e do envelhecimento;</p> <p data-bbox="395 1413 624 1447"><b>12h 30</b> – Almoço</p>	<p data-bbox="927 275 1331 309"><b>14h</b> – dinâmica das fotografias</p> <p data-bbox="927 344 1461 580"><b>14h 20</b> – Exposição de slides - Introdução às formas de organização do trabalho pedagógico/Ressignificação dos espaços para atividades/ O idoso/qualidade de vida, atividade física e envelhecimento;</p> <p data-bbox="927 616 1144 649"><b>15h 20</b> – Lanche</p> <p data-bbox="927 730 1461 853"><b>15h35</b> Oficina de Planejamento Participativo - Planejar/o que/quando/ como/para quem;</p> <p data-bbox="927 889 1461 1012">* Diretrizes do Planejamento participativo – Leitura coletiva texto de Danilo Gandin;</p> <p data-bbox="927 1048 1461 1193">* Planejamento em grupo e Sistematização de um plano de ação - (construção do arrastão do lazer ou vivência das oficinas a definir);</p> <p data-bbox="927 1229 1461 1308"><b>17h 40</b> – Apresentação do planejamento das oficinas</p> <p data-bbox="927 1344 1461 1579">(Momento para debater as questões relacionadas à definição das linguagens esportivas e culturais para o arrastão do lazer/ou vivência das oficinas e a orientação do grupo quanto ao que foi planejado para as oficinas )</p> <p data-bbox="927 1615 1461 1738"><b>18h 10</b> - Avaliação do dia – Apresentar os pontos que aproximam e distanciam dos objetivos estabelecidos para o dia.</p>

## 4º dia da formação

DIAS	MANHÃ	TARDE
<b>Sexta - feira: 20/01/15</b>	<p><b>8h</b> – Organização do arrastão do Lazer Bocaína /ou Vivência das oficinas</p> <p><b>9h 30</b> – Arrastão do lazer/ ou Vivência de oficinas. Praça da cidade – mobilização de grupos de Idosos de outros programas do município/CRAS para realização da atividade planejada.</p> <p><b>11h 30</b> - Lanche</p>	<p><b>14h</b> – <b>Apresentação de Estratégias</b> de monitoramento e Avaliação/Orientações operacionais dos instrumentos operacionais do PELC diretrizes 2012;</p> <p><b>15h</b> – Discussão dos papeis e atribuições dos agentes sociais/Conselho Gestor /Entidade de controle social</p> <p><b>15h 30</b> – lanche</p>
<b>III Aplicação do Conhecimento (8h)</b>	<p><b>11h 50</b> – Avaliação das oficinas;</p> <p><b>12h 30</b> - Almoço</p>	<p><b>15h 40</b> – Encaminhamentos para formação em serviço e organização grade horário/banco de horas/;</p> <p><b>16h 50</b> – Preenchimento dos instrumentos de avaliação da formação;</p> <p><b>17h</b> – Roda de avaliação final;</p> <p><b>17h 30</b> – Confraternização dos agentes - Encerramento da formação;</p>

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

DIAS	QUANTIDADE	MATERIAIS
<b>Terça – feira (06/01)</b>	1	Projetor de Data show (todos os dias) montado
	1	Som com cd e microfone
	1	Caixa amplificadora com cabo para ligar ao computador para exibir filme/som/impressora no local da formação.
	1	<b>Computador conectado a internet a disposição</b>
	16 cópias	<b>TEXTO 6</b> – Fundamentos da educação para o tempo livre (pg.11 a 32) – Círculos Populares de esporte e lazer – fundamentos para o tempo livre –



		Jamerson Almeida/Katharine Silva (formador disponibiliza livro para Xerox)
	Lanche para todos os dias conforme programação	Lanche para 15 pessoas conforme proposta de programação (sugestão de lanche saudável)
		Água (todos os dias)
		<b>Garrafa de Café todos os dias</b>
	16 Cópias	<b>Fichas de Instrumentos de avaliação da formação</b>
	15 cópias	Texto 04 - Planejamento Participativo – Revista currículo sem fronteira- Danilo Gandin.
	15 cópias	Texto 09 - Caderno das Diretrizes do Pelc 2012
	16 cópias	Texto 01 - Procurando superar a modelização de um modo de envelhecer Edmundo de Drummond Alves Junior
Montar um caderno com todos os textos sugeridos a serem utilizados no processo de formação continuada (formação em serviço).	16 cópias	Texto 2 - Envelhecer e participar de atividades associativas na universidade. Drummond Júnior
	16 cópias	Texto 3 – Cultura e interesses culturais do lazer – Livro do Arco de esporte e lazer do Projovem.
	16 cópias	Texto 04 – Atividade física e saúde – Yara Carvalho
	16 cópias	Texto 05 – Planejamento participativo – Danilo Gandim.
	16 cópias	Texto 6 – fundamentos para o tempo livre – Jamerson Silva e Katharine Silva
	16 cópias	Texto 7 - Atividade física e envelhecimento: aspectos epidemiológicos (MATSUDO et al, 2001).
	01 Sala	Com capacidade para 18 pessoas com estrutura de ar condicionado/ seria importante que as cadeiras fossem móveis para estruturar um grande círculo na sala.
	16 Cópias	<b>Programação e o roteiro para visita técnica no final da proposta da trabalho.</b>
<b>Quarta -feira (07/01)</b>	01	Projeter data show
	01	Dvd
	01	Transporte/ônibus para visitas aos núcleos - ( conforme programação)
	01	Microssister com cd e entrada USB
	01	<b>Computador com ponto de internet/</b>

	33	Lanche
	1	Caixa amplificadora com cabo para ligar ao computador para som do vídeo
	30	Folhas de papel 40 kg cartolina
	Vários	Jornais, revistas,
	1 KG	Cola branca
	20	Lápis piloto cores variadas
	10 Caixas	Giz de cera
	05 Caixas	Lápis hidrocor
	10	Tesouras
	01 Resma	A4
	04 fitas	Adesivas
	17	Caneta e bloco ou caderno de anotação (para cada participante)/junto com a programação
	01 Sala	Com capacidade para no mínimo 20 pessoas com condições para exibição de vídeo/ com cadeiras que possam ser deslocadas dos lugares.
<b>Quinta – feira - 08/01</b>	01	Projeto data show
	01	Dvd
	01	Computador com internet
	01	Som caixa amplificadora com cabo para conectar ao computador
	Kit (para arrastão do lazer/oficinas)	Materiais esportivos diversos (bolas, cones, cordas, peteca, jogos de salão, materiais de percussão entre outros.
<b>Sexta – feira - 09/01</b>	01	Projeto da data show
	01	Computador com internet
	01	Equipamento de Som para evento do arrastão do lazer
	Kit	Materiais esportivos diversos (bolas, cones, cordas, peteca, jogos de salão, materiais de percussão entre outros. Arrastão ou oficinas;
	15	Lápis piloto
	20	Cartolina
		Água todos os dias
	33	Lanche para agentes e participantes
	Todos os dias/turnos	Listagens da frequência dos participantes
	<b>OBS:</b>	Atenção na reservar do hotel ou pousada deve levar em consideração o período da chegada (05/01) e saída de acordo com a proposta de formação e (marcação das passagens). Bem como, local com boas condições de hospedagem, alimentação e internet disponível. <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Certificado do formador e os certificados dos participantes com</b></li> </ul>

		<p><b>carga horária 32h/ programação no verso/ para serem entregue ao final da formação. (Lembrando que no caso, do certificado do formador não deve constar espaço para assinatura do mesmo, mas do coordenador pedagógico e técnico do programa).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Juntar todos os textos e montar um caderno com todos os textos/diretrizes para utilizar na formação e na formação em serviço.</li> </ul>
--	--	---

## 5. Referências

ALMEIDA, A. J. M de. Esporte, jogo e cultura: Uma discussão teórica sobre esportivização. (pags. 29 a 45)

ALVES JUNIOR Edmundo de Drummond, A pastoral do envelhecimento ativo, tese de doutorado, Programa de pós graduação da Universidade Gama Filho, 2004

\_\_\_\_\_, Construindo um programa de prevenção de quedas que seja capaz de influir na vida ativa de pessoas com necessidades especiais: preparando - se para um envelhecimento saudável, In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 2001, **Anais**, Caxambu: CBCE, 2001, CD Rom.

\_\_\_\_\_, Da Educação Gerontologia à Educação Física Gerontológica: Em busca de uma educação física mais apropriada para idosos, In: PAZ S F (Org), **Envelhecer com Cidadania: quem sabe um dia?** Rio de Janeiro: ANG, 2000, p. 107: 120.

\_\_\_\_\_, Objetivando construir uma metodologia mais adequada para prática pedagógica das atividades físicas dos idosos, **Arquivos de Geriatria e Gerontologia**, 3 (2), p. 57-61, 1999.

\_\_\_\_\_, Por uma educação física de qualidade para os idosos, In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte X, 1997, **Anais...** Goiânia: CBCE, 1997, p.130-1356.

BRASIL. Ministério do Esporte – Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social/Departamento de Formulação de Políticas e Estratégias. *Esporte e Lazer da Cidade – PELC*. Diretrizes. Edital, 2012.

CASTRO, M. H. G. **Avaliação de programas e políticas sociais**. Cadernos de Pesquisa Nº 12. Núcleo de Estudos de Políticas Públicas. Universidade de Campinas – UNICAMP, Campinas – SP, 1989.

CARVALHO, Y. M. ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE: ONDE ESTÁ E QUEM É O “SUJEITO” DA RELAÇÃO?. Revista Brasileira de ciência do Esporte, V.22, n. 2, p. 9-21, jan. 2001  
ESPORTE, ARTE E LAZER EM BELÉM. SOB O OLHAR DOS QUE FAZEM. Caderno de Educação n. 3, Prefeitura Municipal de Belém, 2002.

GANDIN, Danilo. A posição do planejamento participativo entre as ferramentas de intervenção da realidade. Currículo sem fronteiras. v.1, n.1, p.81-85, Jan/Jun 2001.

ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú ( Orgs). *Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

JACOBI, P. R. **Prefeituras democráticas, movimentos populares e poder local: participação, cooptação e autonomia?** *In: Rev. Espaços e Debates*. Rio de Janeiro, FGV, vol. 32, nº 02, p.35-48, mar/abr., 1998.

JUNQUEIRA, L. A. P. **A Gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor.** *In: Rev. Saúde e Sociedade*, v. 13, nº 1, p.25-36, jan/abr., 2004.

LAFAGUE, Paul. *O Direito a Preguiça*. São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.

MARCELLINO., Nelson Carvalho(org.). *Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras*. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

\_\_\_\_\_ Et Al (Orgs). *Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoal*. Curitiba: OPUS 2007.

\_\_\_\_\_ *Estudos do Lazer: uma introdução*. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

\_\_\_\_\_ (org.). *Lazer & Esporte*. Campinas, SP: autores Associados,

2001.

MELO, Victor Andrade de. *A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural*. [www.lazer.eefd.ufnj.br](http://www.lazer.eefd.ufnj.br).

\_\_\_\_\_ . MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PADILHA, Valquíria. **Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito**, Campinas, SP: Editora Alínea,2000.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Recreação, esporte e lazer – Espaço, tempo e atitude/organização/Recife**, Instituto Tempo Livre,2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre**. Recife, PE: Bagaço, 2004.

SOUZA, Júnior, Marcílio. (Org). *Planejamento Participativo e Participação no Planejamento*. Recife, PE: Editora da UPE, 2001.

WAICHMAN, Pablo. **Tempo Livre e Recreação**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

**(Estabelecer um olhar na realidade para construir estratégias para implementação e execução das ações do Pelc);**

Organização dos trabalhos por equipes de agentes de núcleo e subnúcleos diferentes com a finalidade de estabelecer um olhar nas seguintes questões:

1. Observar as condições dos equipamentos quanto à possibilidade da programação a ser ofertada;
2. Observar as possibilidades dos horários das atividades a serem ofertados (grade horária) e as potencialidades levantadas quanto aos usuários a serem atendidos;
3. Identificar as lideranças dos locais com a finalidade de levantar informações acerca das potencialidades e limites para o desenvolvimento do programa no local;
4. Levantar junto à comunidade local/lideranças as formas organizações comunitárias nos territórios de funcionamento do núcleo;
5. Observar quais as possibilidades de parcerias no território de funcionamento dos subnúcleos do Pelc Todas as Idades;
6. Observar como, onde e quais são os eventos realizados nos territórios/ espaços de funcionamento do núcleo e subnúcleos;
7. Qual a presença da gestão pública nas comunidades? quais os programas e projetos existentes para atendimento do público - alvo?.
8. Quais as manifestações culturais e esportivas que predomina na cidade e nos locais de funcionamento do núcleo e subnúcleos?
9. Identificar quais os limites para o desenvolvimento do programa nos locais de funcionamento do núcleo e Subnúcleos do Pelc;